

OFICINA LINGUAGENS DA CIDADANIA

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

Autor: ISADORA BATISTELLA MACHADO

Oficina Linguagens da Cidadania. Vinculada a uma Unidade de Saúde com Estratégia de Saúde da Família (ESF), no Distrito Partenon-Lomba em Porto Alegre-RS, a ação desenvolve-se através de oficinas com crianças e adolescentes. Visa despertar reflexões através da prática com temas que envolvam a cidadania, desnaturalizando e problematizando situações cotidianas. Como objetivos, busca propiciar um espaço de atividades lúdicas para crianças, adolescentes e jovens; oportunizar o acesso e uso de tecnologias da informação e comunicação; articular o trabalho da Unidade de Saúde ESF com a Escola Estadual situada no mesmo território; dar continuidade à pesquisa vinculada a esta Ação de Extensão possibilitando a problematização da concepção de cidadania e Direitos Humanos na área da infância, adolescência e juventude. Esta oficina denominada pela equipe por sua sigla OLC (oficina linguagens da cidadania) faz parte do conjunto de atividades de extensão e pesquisa do Projeto Oficinando em Rede. A oficina dirige-se ao público de crianças, adolescentes, jovens residentes no território de abrangência da Unidade de Saúde e escola, também aos graduandos e pós-graduandos do Curso de Psicologia-UFRGS e áreas afim. É importante ressaltar a presença de uma profissional, agente comunitária de saúde (ACS), da Unidade de Saúde, nos encontros com o grupo. Embora a profissional não se encontre sistematicamente na Universidade para planejar e conversar sobre a oficina, sua presença se vê imprescindível para o rendimento para com o grupo, pelo trabalho desenvolvido na atenção primária em saúde e pela vinculação afetiva com as pessoas e, especialmente com os jovens da região. Na oficina utilizam-se recursos lúdicos e tecnológicos que envolvem jogos e brincadeiras com maquetes, mapas, cartazes, painéis, navegação no mundo virtual, produção de imagens, saídas ao território onde moram e a outros locais da cidade. Para a formulação dos temas a serem trabalhados conta-se com o interesse dos oficinandos-participantes a partir das proposições dosicineiros. A problemática da cidadania aparece apontando para o conceito como algo que foge de uma significação única. A cidadania, como vemos em prática, não pode ser aplicada ou explicada senão vivenciada pela experiência do coletivo. Justifica-se o fato de trabalhar cidadania com crianças e adolescentes quando afirmamos que esses podem ser vistos e podem se ver enquanto atores sociais. Saímos, assim, da posição de marginalizar os conteúdos infantis, considerando-os, destarte, enquanto potência. 1)

Planejamento das atividades: Seminários teóricos e metodológicos: encontros semanais com a coordenadora da extensão, doutorandos/mestrandos/ bolsistas/estagiários, para discussão de temas relacionados à extensão e à pesquisa e questões teórico-metodológicas. Planejamento das oficinas: reuniões semanais; discussão da oficina anterior e preparação da próxima trabalhando com analisadores grupais; discussão de textos relacionados, para a reflexão das práticas e investigações. 2) Execução: Realização da oficina: atividades de campo (coordenação das Oficinas Linguagens da Cidadania e das Oficinas PSE na Escola Estadual); Notas de campo: Escrita e notas sobre as oficinas; Os registros constituem o material de análise da extensão e da pesquisa. Sessões coordenadas de análise das intervenções e da qualificação dos registros das oficinas: relatos contemplados nas atividades de planejamento. Acompanhamento de Saídas: caminhadas pelo território, em que os participantes possam descobrir e conhecer lugares que os instiguem a pensar e produzir sobre os temas operadores. Encontros com os pais e equipes técnicas parceiras (PSF e Escola): escuta e abertura para a constituição de um espaço de acolhida às demandas das crianças e adolescentes. 3) Resultados: Sessões coordenadas de análises dos diários de campo: discussões referentes às questões surgidas neste cenário de práticas - análise das redes de conversação dos materiais registrados, levantados e organizados. Participação na escrita de artigos e de relatórios técnicos: preparação e elaboração de produções científicas na modalidade de artigos, capítulos e relatórios para publicação em periódicos científicos da área e divulgação dos resultados em encontros científicos. Elaboração de trabalhos a serem apresentados: conforme Calendário de Eventos. 4) Restituição aos envolvidos na extensão e pesquisa, busca-se produzir uma avaliação juntamente com os participantes: tanto da comunidade como da Universidade; produção de trabalhos e apresentação em eventos científicos; elaboração de relatório em que conste a situação inicial do grupo e a situação ao finalizar o mesmo, de acordo com os objetivos propostos. A oficina está em seu terceiro ano de realização nesta comunidade e tem sido avaliada pela unidade de saúde, familiares e escola, como um espaço importante de convívio e coletivização, acolhimento de questões relativas ao dia-a-dia das crianças e adolescentes, compreendendo-se como exercício micropolítico de experimentações cidadãs, tanto para oficineiros, como para oficineiros.